



FUNDAÇÃO JORGE ÁLVARES

Encontro de Poetas Lusófonos e Chineses em Macau

Uma iniciativa da Fundação Jorge Álvares, realizada em Macau, em cooperação com o Instituto Internacional de Macau e o Centro Nacional de Cultura, e com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian e da Comissão Organizadora dos 1.ºs Jogos da Lusofonia.

Sob a égide de Luís de Camões - poeta universal teve lugar em Macau, na segunda semana de Outubro de **2006**, um Encontro de Poetas Chineses e Poetas de Língua Portuguesa.

Iniciativa de grande significado e importância no quadro das relações históricas e culturais entre Portugal e a República Popular da China, este primeiro Encontro seguiu uma iniciativa anterior da Associação Internacional de Poetas da China realizada por ocasião de uma visita a Macau, a actual Região Administrativa Especial de Macau da República Popular da China, em Junho de 2004, durante a qual prestaram, no dia 10 de Junho, uma homenagem a Luís de Camões, a qual teve lugar durante a tradicional romagem que a comunidade local e as escolas fazem à denominada Gruta de Camões no Jardim do mesmo nome. Na ocasião dois dos poetas leram poemas da sua autoria dedicados ao grande épico português, em mandarim, tendo sido o centro das atenções de todos os assistentes e da comunicação social.

O programa do Encontro, em que participaram cerca de duas dezenas de poetas, incluiu sessões de apresentações temáticas e de troca de informações e experiências - influências da cultura e da arte poética chinesas nos poetas e poesia ocidentais, testemunhos de experiências individuais, etc. - sessões de apresentação de conclusões e de encerramento, sessões de convívio e de declamação de poemas, apresentação e

lançamento de obras de poesia, espectáculos de música e dança, exibição de filmes e mostras fotográficas de poetas participantes.

O Encontro contou com a presença de grandes nomes da poesia contemporânea de língua portuguesa - Ana Luísa Amaral, Ana Paula Tavares (Angola), António Cícero (Brasil), Armando Silva Carvalho, Fernando Echevarria, Fernando Luís Sampaio, Fernando Pinto do Amaral, Gastão Cruz e Pedro Tamen.

De língua chinesa participaram nomes importantes da poesia actual da República Popular da China - Duo Duo, Duo Yu, Gu Xuer, Huang Lihai, Lan Lan, Li Shaojun, Lu Weiping, Shu Cai, Tian Yuan, Yan Li, Yu Jian, Yu Xiang, Zong Renfa, incluindo Macau com Agnes Lam, Gong Gang, Huang Xiaofeng e Yaio Feng (Yao Jingming).

As sessões de trabalho do Encontro tiveram lugar no auditório do Instituto Internacional de Macau, tendo sido lidas, na sessão de abertura, presidida pelo Dr. Jorge Rangel, Curador da Fundação Jorge Álvares e Presidente do IIM, mensagens do Presidente da FJA, General António Lopes dos Santos, e do Presidente do Centro Nacional de Cultura, Dr. Guilherme d' Oliveira Martins.

As delegações portuguesa e chinesa tiveram o seu primeiro contacto, no primeiro dia dos trabalhos, no Jardim e Gruta de Camões, local de grande simbolismo para ambas as comunidades, onde foi colocada, por um representante de cada comitiva, em homenagem ao Poeta, uma coroa de flores. A delegação portuguesa efectuou mais tarde uma romagem ao túmulo de Camilo Pessanha, no cemitério de S. Miguel Arcanjo, onde igualmente foi colocada uma coroa de flores.

Durante o Encontro foi apresentado aos participantes e lançado o livro Poetas e Poemas - Vozes Poéticas Contemporâneas da Lusofonia e da China, edição bilingue, não comercial, feita expressamente para o Encontro, e que integra uma apresentação de cada um dos poetas participantes, bem como dois poemas da autoria e escolha própria de cada um deles.

Integrou igualmente o programa do Encontro a inauguração, no Centro Unesco de Macau, de uma exposição fotográfica dos poetas Yu Jian e Yao Jingming, e a apresentação de uma re-edição, integralmente patrocinada pela Fundação Jorge Álvares, do livro de poemas Lin Tchi Fá - Flor de Lótus de Maria Anna Acciaioli Tamagnini, de que falamos noutra local deste número da Carta Informativa. Ainda no decurso do Encontro foi imposta ao poeta chinês de Macau Yao Jingming, pelo Cônsul Geral de Portugal na RAEM, na sua residência, durante uma recepção para o efeito, a insígnia da Ordem Militar de Santiago da Espada, condecoração com que tinha sido agraciado no anterior dia 10 de Junho

